



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
能源業發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à
Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Kwan Tsui Hang, de 17 de Junho de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 562/E431/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 19 de Junho de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 23 de Junho de 2015:

O “Contrato de Concessão do Serviço Público de Importação e Transporte de Gás Natural na Região Administrativa Especial de Macau”, celebrado entre o Governo da RAEM e a Companhia de Gestão de Participações e Energia Sinosky, Limitada (*Sinosky*), em 2007, tem por fim a aquisição e importação de gás natural para Macau. Em virtude de conjunturas internacionais e regionais inesperadas, a concessionária começou a enfrentar dificuldades no desenvolvimento da sua actividade. Presentemente, o Governo encontra-se a negociar, de forma activa, com a *Sinosky*, em busca de soluções. Porém, devido à complexidade dos temas em discussão, torna-se difícil estabelecer um prazo concreto para a sua resolução, no entanto, o Governo da RAEM procurará resolver o problema o mais rapidamente possível.

As causas que estão na origem dos problemas da *Sinosky* são muitas, havendo factores tanto internos como externos. A nível operacional também surgiram dificuldades, uma vez que, há já muitos anos, o preço de venda do gás natural se tem situado abaixo do preço de compra. O Governo tem sempre mantido uma comunicação próxima e negociação activa com a concessionária, mas, infelizmente, as partes não

1/3



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
能源業發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

conseguiram ainda chegar a acordo, especialmente no que respeita aos preços, sendo este o aspecto sobre o qual há maior discordância. Caso não seja possível alcançar um consenso, o Governo não exclui a possibilidade de tratar a situação seguindo o estipulado no contrato de concessão.

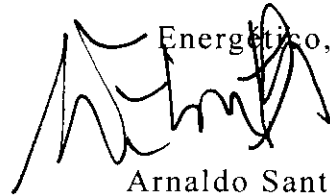
A dimensão do mercado de gás natural em Macau é comparativamente pequena, o que imporia desde logo limitações caso o mercado viesse a ser liberalizado. Por um lado, seria difícil atrair empresas da área da energia com maior capital, tecnologicamente mais avançadas e com maior capacidade. Por outro, haveria o receio de pôr em risco a manutenção da estabilidade, segurança e eficácia operativa do fornecimento de energia. Na fase actual, o Governo e a *Sinosky* têm vindo a desenvolver negociações estreitas e, como o prazo do contrato ainda não expirou, espera-se que venham a ser encontradas, a breve trecho, soluções mais adequadas para os problemas em discussão, a fim de salvaguardar os interesses da população de Macau.

O gás natural é uma energia bastante limpa e segura e a sua introdução veio ajudar a optimizar a estrutura energética de Macau, a diversificar o fornecimento de energia e a melhorar a qualidade do ar, sendo uma das políticas energéticas que visam garantir a diversificação e a segurança do fornecimento de energia em Macau. O plano do Governo relativamente ao uso do gás natural abrange a produção de electricidade e o seu consumo no sector doméstico e nos autocarros públicos. No presente, está a ser construída a rede de gasodutos de gás de cidade nas áreas urbanas da Taipa e de Coloane e, com o progresso das obras, a área onde se poderá vir a utilizar o gás natural irá gradualmente expandir-se.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
能源業發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

O Coordenador do Gabinete para o
Desenvolvimento do Sector

Energético,

Arnaldo Santos

Aos 17 de Julho de 2015